

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



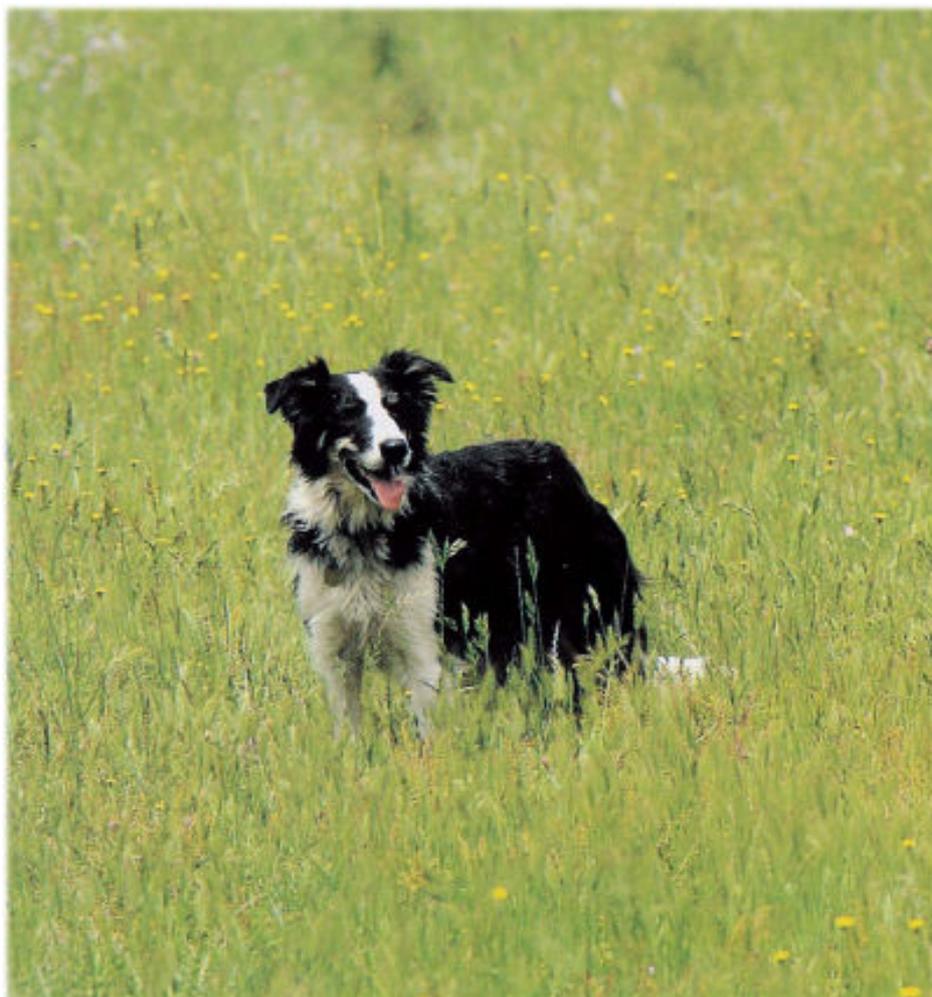
GRUPO 1

Padrão FCI 297
28/10/2009



Padrão Oficial da Raça

BORDER COLLIE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 297 - 28 de outubro de 2009.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Border Collie

Utilização: Pastoreio

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi

Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 16 de outubro de 2012.

BORDER COLLIE

APARÊNCIA GERAL: bem proporcionado, de contorno suave demonstrando qualidade, graça e perfeito equilíbrio, combinados com substância suficiente para conferir uma impressão de resistência. Qualquer tendência à rusticidade ou debilidade é indesejável.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- crânio e focinho são aproximadamente do mesmo comprimento.
- tronco ligeiramente mais longo que a altura nos ombros.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: tenaz, trabalha pesado e com grande sociabilidade. Perspicaz, alerta, receptivo e inteligente. Jamais nervoso ou agressivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: razoavelmente largo; occipital não pronunciado.

Stop: bem marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta, exceto para os exemplares de cor marrom ou chocolate, nos quais pode ser marrom. Nos azuis, a trufa pode ser cor-de-ardósia. Narinas bem desenvolvidas.

Focinho: afinando para a trufa, moderadamente curto e forte.

Maxilares / Dentes: dentes e maxilares fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Bochechas: sem serem cheias ou arredondadas.

Olhos: inseridos bem separados, de formato oval e tamanho médio; de cor marrom, exceto nos “merles”, onde um, ambos os olhos ou apenas parte de um ou de ambos poderá ser azul. Expressão meiga, penetrante, alerta e inteligente.

Orelhas: de textura e tamanho médios, inseridas bem separadas. Portadas eretas ou semi-eretas e atentas ao menor ruído.

PESCOÇO: de bom comprimento, forte e musculoso, ligeiramente arqueado e alargando em direção aos ombros.

TRONCO: de aparência atlética. É ligeiramente mais longo que a altura na cernelha.

Lombo: profundo e musculoso, mas não esgalgado.

Peito: profundo e bastante largo; costelas bem arqueadas.

CAUDA: moderadamente longa, com a última vértebra alcançando, pelo menos, os jarretes; de inserção baixa; bem guarnecida de pelos e com a ponta curvada para cima, completando o contorno gracioso e equilíbrio do cão. A cauda poderá erguer-se em estado de excitação, jamais portada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: pernas paralelas, quando vistas de frente; ossatura forte sem ser pesada.

Ombros: bem inclinados para trás.

Cotovelos: próximos ao corpo.

Metacarpos: ligeiramente inclinados quando vistos de perfil.

Patas: ovais; almofadas plantares espessas, fortes e saudáveis; dedos arqueados e juntos entre si. Unhas curtas e fortes.

POSTERIORES: largos, musculosos; vista de perfil, a garupa é graciosamente inclinada para a raiz da cauda.

Coxas: longas, profundas e musculosas.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: fortes e bem descidos.

Metatarsos: dos jarretes ao solo, membros posteriores com boa ossatura e paralelos, quando vistos por trás.

Patas: ovais; almofadas plantares espessas, fortes e saudáveis; dedos arqueados e juntos entre si. Unhas curtas e fortes.

MOVIMENTAÇÃO: livre, suave e incansável, com um mínimo de elevação das patas, conferindo a impressão de habilidade para movimentação com grande cautela e velocidade.

PELAGEM

Pelo: duas variedades: moderadamente longa e lisa.

Em ambas, a pelagem de cobertura é densa e de textura média, subpelo macio e denso, fornecendo boa proteção contra intempéries. Na variedade de pelagem moderadamente longa a abundância de pelos forma uma juba, culotes e pincel. Na face, orelhas, anteriores (exceto para franjas) e posteriores do jarrete ao solo o pelo deve ser curto e liso.

COR: a variedade de cores é permitida. O branco jamais deverá ser predominante.

TAMANHO

altura ideal na cernelha: machos 53 cm;
fêmeas, ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão *e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.*

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.